



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS**

**DEZEMBRO
2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

REITOR

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

DIRETORES DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Luciano Calheiros Lapas

Márcio de Sousa Góes

COORDENADORES DO CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA

Carmen Justina Gamarra

Michel Rodrigo Zambrano Passarini

**COORDENAÇÃO E VICE-COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
BIOCÊNCIAS (2023/2025)**

Rafaella Costa Bonugli Santos

Kelvinson Fernandes Viana

SECRETARIA DO PPGBC

Erwin Becker Marques

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Carla Vermeulen Carvalho Grade

Danúbia Frasson Furtado

Rafaella Costa Bonugli Santos

Samuel Henrique Kamphorst



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	4
3. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	7
4. CRONOGRAMA	12
5. ETAPAS	12
6. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	13
7. REFERÊNCIAS	14



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento, de caráter preliminar, é a primeira versão do plano de autoavaliação do PPGBC (Programa de Pós-Graduação em Biociências).

O PPGBC foi autorizado em 21 de outubro de 2016, durante a 166ª reunião do CTC-ES (Conselho Técnico-Científico da Educação Superior), realizada entre os dias 26 e 30 de setembro de 2016. Em 04 de julho de 2017 o PPGBC foi aprovado pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e homologado pelo MEC (Ministério da Educação) em 20 de fevereiro de 2018, iniciando as atividades de seu curso de mestrado acadêmico em 07 de agosto de 2017.

O PPGBC tem como missão formar profissionais principalmente capacitados ao ensino e pesquisa dos aspectos biológicos de temas relacionados à biotecnologia e à saúde humana, animal e ambiental da região.

O PPGBC possui cinco linhas de pesquisa, distribuídas em duas áreas de concentração (Tabela 1).

Tabela 1. Áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa do PPGBC

Área de Concentração/Linhas de pesquisa	
Compostos Bioativos e Saúde	Mecanismos Biológicos
Fisiopatologia da dor e dos distúrbios do sistema nervoso central	Biotecnologia molecular e celular de procariotos e eucariotos
Prospecção de compostos biologicamente ativos	Genética, mutações e terapias gênicas
	Mecanismos de fisiologia e do desenvolvimento

2. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

De acordo com o Relatório de Autoavaliação de PPG's (Programas de Pós-Graduação), elaborado pelo grupo de trabalho da CAPES, com o objetivo de aprimorar os procedimentos e instrumentos utilizados na avaliação da pós-graduação, a autoavaliação refere-se ao ato de uma



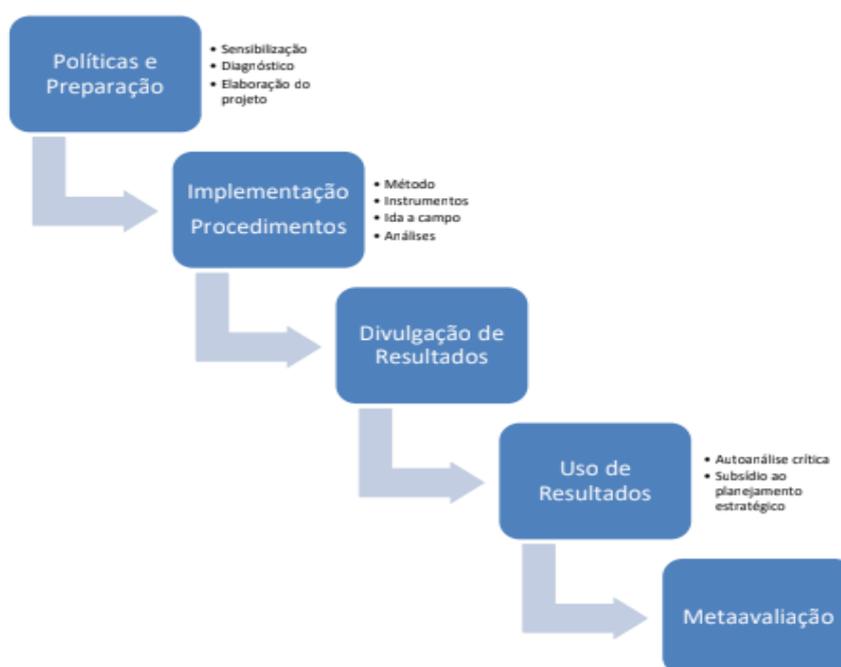
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS**

entidade avaliar a si própria (CAPES, 2019). Esse processo também é conhecido como avaliação interna ou institucional, quando aplicado a instituições. Seu principal objetivo é formativo, visando a aprendizagem e o aprimoramento contínuo.

A autoavaliação, ao ser planejada, conduzida, implementada e analisada, permite uma reflexão aprofundada sobre o contexto e as políticas adotadas, além de fornecer uma sistematização dos dados que fundamentam a tomada de decisões (CAPES, 2019).

Conforme descrito no documento da CAPES, a autoavaliação é composta por cinco etapas principais: preparação, implementação, divulgação, utilização dos resultados e meta-avaliação. Vale destacar que existem diferentes modelos e roteiros que orientam a condução desse processo. O modelo proposto pela CAPES está apresentado na figura 1.

Figura 1. Sequência de etapas sugeridas pela Capes para o processo de autoavaliação (CAPES, 2019)



Para a elaboração do projeto de autoavaliação do PPGBC, adotou-se como diretriz o conjunto de questões orientadoras sugeridas pelo documento da Capes (2019) para os PPG's, conforme a figura 2.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS**

Figura 2. Perguntas Norteadoras (CAPES, 2019)

Sucesso do aluno

- ✓ Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
- ✓ Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?
- ✓ Quais as razões da evasão discente?

Sucesso do professor e dos técnicos

- ✓ Há avaliação da qualidade da orientação?
- ✓ Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
- ✓ Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
- ✓ Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

Sucesso do Programa de maneira global

- ✓ Quais as ações de acompanhamento de egressos?
- ✓ Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
- ✓ Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
- ✓ O Programa monitora o fluxo de formação?
- ✓ O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?
- ✓ Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?
- ✓ Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
- ✓ Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
- ✓ Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

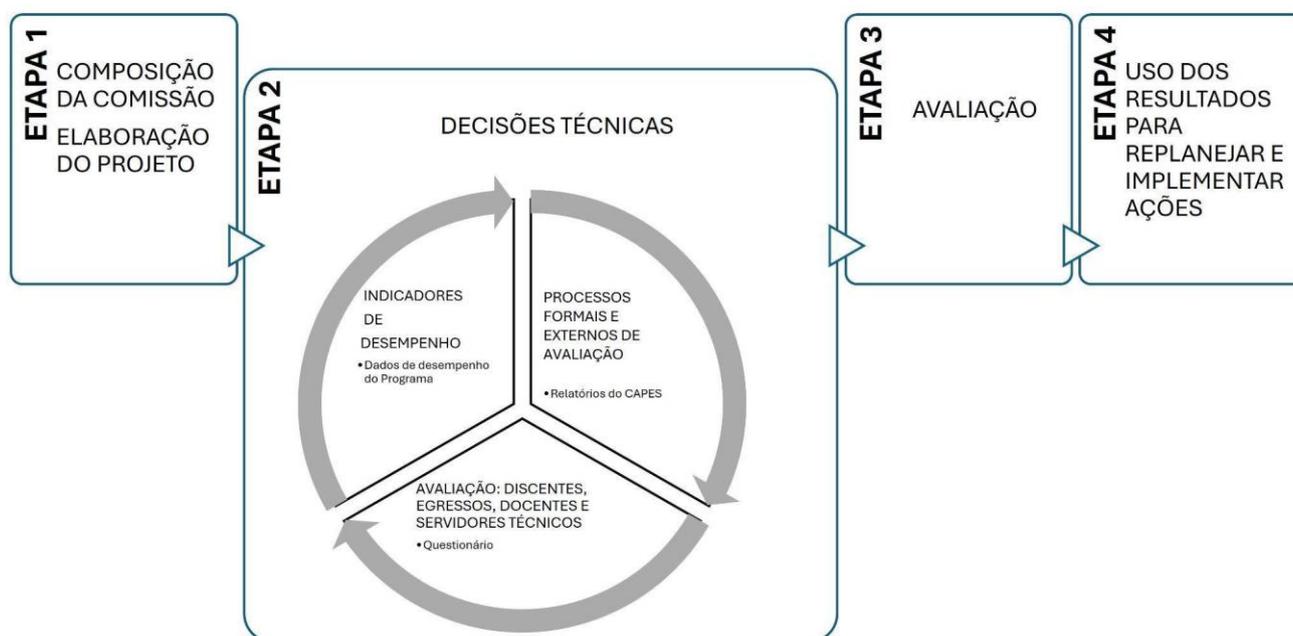


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS**

3. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Com base nas etapas e nas perguntas norteadoras sugeridas pela Capes foram delineadas 04 (quatro) etapas que estruturam os elementos técnicos do projeto de autoavaliação do PPGBC (Figura 3).

Figura 3. Descrição do processo de autoavaliação do PPGBC



3.1 Etapa 1

Para a etapa 1 a comissão foi estabelecida, sendo composta por 01 (um) representante da coordenação e 03 (três) representantes docentes. A elaboração do presente plano de avaliação foi baseada em:

a) reuniões dos membros da Comissão - para estudo, discussão e elaboração da Política de Autoavaliação e dos instrumentos de levantamento de dados e informações;

b) submissão ao Colegiado do PPGBC dos instrumentos de coleta de dados, material de divulgação e período da autoavaliação em cada ciclo avaliativo; e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS**

c) estabelecimento de roteiro para organização e sistematização dos dados e informações levantadas, que subsidiarão o plano de gestão do ciclo avaliativo seguinte.

3.2 Etapa 2

Essa etapa é composta por três eixos temáticos:

1. Processos formais e externos de avaliação;
2. Avaliação pelos docentes, discentes e servidores técnicos; e
3. Indicadores de desempenho.

O eixo de processos formais e externos de avaliação está vinculado à elaboração do planejamento estratégico, que serve como ponto de partida para o autodiagnóstico do PPGBC. Além disso, a apropriação, pelo grupo, dos resultados das avaliações externas é um requisito fundamental. Relatórios de avaliações anteriores, quando disponíveis, podem ser utilizados para identificar os pontos fortes e fracos do PPGBC nas diferentes dimensões avaliadas. O desempenho do PPGBC no quadriênio anterior, portanto, constitui a base para o estabelecimento de metas de melhoria que serão incorporadas ao planejamento estratégico. Além da análise dos relatórios de avaliação do PPGBC, recomenda-se que os PPG's tenham acesso aos relatórios de avaliação externa dos cursos de graduação com os quais mantêm vínculo e que forneçam candidatos aos seus processos seletivos, como os cursos de graduação da instituição ou de instituições próximas. A consulta a esse material, quando relevante, visa fortalecer a relação entre pós-graduação e graduação, ampliando os impactos mútuos.

No eixo de avaliação foram elaborados questionários que visam a análise das percepções de discentes e egressos sobre o curso que frequentam ou concluíram. A avaliação dos discentes, visa coletar informações sobre seu processo de formação ao longo do curso, enquanto a avaliação dos egressos se concentra no impacto que o curso teve em suas trajetórias profissionais. A avaliação dos docentes busca identificar aspectos relacionados à qualidade do ensino, ao ambiente de trabalho e ao desenvolvimento profissional, além de seu papel no processo formativo dos discentes. Já a avaliação dos servidores técnicos foca no suporte oferecido ao funcionamento do curso e na eficiência dos serviços prestados, contribuindo para a qualidade geral da estrutura acadêmica e administrativa.

Os questionários (anexo 1) elaborados pela comissão terão formato digital, ancorado na plataforma *Google forms*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS

Em resumo, essa etapa se caracteriza inicialmente pela realização do processo de coleta das informações, envolvendo egressos, estudantes, técnicos e docentes do PPGBC. A partir da realização da autoavaliação, o PPGBC passa a ter um banco de dados de caráter permanente e contínuo, alimentado, anualmente, com os dados e informações dos relatórios que darão suporte à elaboração do Planejamento Estratégico, com vista à elevação dos indicadores de qualidade do PPGBC.

Por fim, o eixo de indicadores de desempenho no processo de autoavaliação envolve a criação de um sistema de coleta sistemática de dados sobre o desempenho do PPGBC (abrangendo alunos, docentes e produção), permitindo, nos aspectos considerados importantes pela área do curso na Capes, acompanhar o desempenho do PPGBC ao longo do quadriênio. Quando esses indicadores são avaliados anualmente, torna-se possível identificar dificuldades e trabalhar para resolvê-las dentro do próprio período avaliativo. A tabela 2 sintetiza os indicadores selecionados para análise.

Tabela 2. Indicadores de desempenho e componentes avaliados no PPGBC no ciclo avaliativo.

Componentes Avaliados	Docentes	Discentes	Produção
Indicadores	Total e/ou percentual do corpo docente permanente, colaborador e visitante	Total e/ou percentual de alunos com bolsa e dedicação de 40h00 semanais ao PPG	Total e ou mediana de publicações por docente ao ano ou no quadriênio
	Total e/ou percentual de docentes vinculados a outros programas	Total e/ou percentual de egressos com doutorado ou em doutoramento	Total e/ou percentual de docentes permanentes com até 03 (três) publicações por quadriênio
	Total e/ou percentual de docentes com bolsa PQ	Total e/ou percentual de egressos contratados no setor privado ou terceiro setor	Total e/ou percentual de docentes permanentes com mais de 10 (dez) publicações por quadriênio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS

	Total e/ou percentual de docentes com projetos financiados por agência de fomento	Total e/ou percentual de egressos contratados no setor público ou estatal	Total e/ou percentual de publicações com mais de 03 (três) autores, (PPG com padrão coletivo)
		Total e/ou percentual de vagas abertas pelo total de docentes	Total e/ou percentual de publicações com autores pós-doc's, egressos ou discentes do PPGBC
		Total e/ou percentual de discentes matriculados pelo total de docentes	Total e/ou percentual de publicações com autores pós-doc's, egressos ou discentes do PPGBC, em revistas de Qualis igual ou superior a A4
	Total e/ou percentual de docentes com pós-doutorado		Total e/ou percentual de publicações em revistas de Qualis igual ou superior a A4
	Total e/ou percentual de docentes com projetos de cooperação internacional	Total e/ou percentual de egressos pelo total de docentes	Total de citações em artigos publicados
	Total e/ou percentual de docentes com mais de 10 (dez) anos de atuação no ensino superior	Total e percentual de discentes desligados pelo total de matriculados	Total e/ou percentual de patentes concedidas (produto técnico de impacto)
	Total e/ou percentual de docentes com índice H acima da mediana de todos os PPG's da área		Total e/ou percentual de congressos organizados (produto técnico de impacto)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS

3.3 Etapa 3

A terceira etapa do processo consiste na avaliação dos resultados a partir de uma Matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Para a implementação da Matriz FOFA, os principais eixos do PPGBC foram previamente definidos, sendo: corpo docente, discente, produção acadêmica, infraestrutura e inserção social. Em seguida, cada um desses eixos será analisado de forma sistemática, considerando os seguintes aspectos, conforme Miranda et al. (2024):

- Forças (F): elementos internos positivos que contribuem para o desempenho do PPGBC, como o elevado nível de qualificação do corpo docente, a obtenção de financiamentos externos e uma produção científica relevante em periódicos de impacto;
- Fraquezas (F): aspectos internos que limitam o desempenho ou demandam melhorias, como o baixo número de publicações por parte dos discentes, a escassez de bolsas de estudo ou deficiências na infraestrutura disponível;
- Oportunidades (O): fatores externos que podem ser aproveitados para fortalecer o PPGBC, incluindo editais de financiamento público ou internacional, parcerias com outras instituições ou empresas; e o surgimento de novas áreas de pesquisa alinhadas ao escopo do PPGBC;
- e
- Ameaças (A): fatores externos que representam riscos ao desenvolvimento do PPGBC, como a redução de investimentos públicos em pesquisa, a competição com outros PPG's similares próximos e a dificuldade de atração de alunos qualificados.

Após a identificação desses elementos, a matriz FOFA permite uma reflexão crítica para orientar o planejamento estratégico do PPGBC. As forças identificadas podem ser potencializadas para explorar ao máximo as oportunidades externas, enquanto as fraquezas devem ser mitigadas para reduzir o impacto de possíveis ameaças.

3.4 Etapa 4

A etapa final consiste na apresentação dos resultados por meio de gráficos, tabelas e relatórios descritivos. A análise proporcionará uma reflexão sobre as políticas já implementadas e aquelas que ainda precisam ser desenvolvidas. O relatório deve indicar caminhos para alinhar o planejamento com a execução. O documento final deve estabelecer compromissos de todos os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS

envolvidos, especialmente coordenadores, professores e estudantes, em relação à tomada de decisões e à implementação de ações que visem a melhoria do PPGBC.

4. CRONOGRAMA

Atividade		Período
01	Encaminhamento do projeto ao colegiado do PPGBC	26 nov. 2024
02	Realização da autoavaliação: a) aplicação de questionários; e b) reunião geral sobre autoavaliação.	de 20 dez. 2024 até 31 jan. 2025
03	Organização e discussão dos dados coletados	de 01 fev. 2025 até 28 fev. 2025
04	Elaboração do relatório	de 01 mar. 2025 até 20 mar. 2025
05	Encaminhamento do relatório ao colegiado do PPGBC	até 31 mar. 2025
06	Seminário de Autoavaliação	até 30 jun. 2025

5. ETAPAS

- **etapa 1: planejamento das estratégias de autoavaliação:** constituição dos instrumentos necessários aos processos de autoavaliação, a partir das decisões tomadas em reuniões de planejamento;
- **etapa 2: sensibilização e mediação dos momentos de autoavaliação:** ampla divulgação dos momentos de autoavaliação entre a comunidade acadêmica e mediação do processo, a partir dos instrumentos selecionados nos momentos de planejamento;
- **etapa 3: categorização dos dados e elaboração do relatório:** a partir dos dados coletados nos momentos de autoavaliação, organizar e categorizar os dados e elaborar os relatórios; e
- **etapa 4: socialização dos dados:** socialização dos relatórios na página do PPGBC, nas reuniões colegiadas e de estudantes, documentos informativos, seminários, palestras e publicação em diferentes mídias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS

6. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os relatórios do processo de autoavaliação serão utilizados pela comissão, pela coordenação e pelo colegiado para a elaboração do Planejamento Estratégico do PPGBC. Os resultados devem subsidiar a implementação de políticas necessárias para o fortalecimento da formação dos discentes e, conseqüentemente, a elevação do PPGBC nas avaliações quadrienais da Capes.

Com as políticas de autoavaliação, espera-se como resultados:

- a) compor um banco de dados para subsidiar a elaboração do Planejamento Estratégico do PPGBC;
- b) contemplar ações estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, bem como diretrizes das avaliações quadrienais da Capes e do Regimento Interno do PPGBC;
- c) constituir, gradativamente, diagnósticos do PPGBC, buscando destacar os avanços alcançados e os desafios a serem enfrentados, evidenciando ações alcançadas em relação ao Planejamento Estratégico;
- d) contribuir com o fortalecimento institucional do PPGBC, bem como a elevação de seu conceito junto à Capes, além de levar à compreensão das potencialidades e fragilidades existentes;
- e) fortalecer a cultura institucional de autoavaliação como processo de gestão acadêmica e administrativa.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Grupo de Trabalho de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação. **Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação**: proposta para discussão. Brasília: CAPES, 2019. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.

MIRANDA, F. S.; ROSA, A. S.; GUIMARÃES, L. V. de S.; ROMERO, M. do C.; JUSTO, A. R.. Autoavaliação institucional: um diagnóstico a partir da matriz SWOT. **Revista Foco**, v. 17, n. 05, p. e5143, 2024. Disponível em <<https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n5-098>>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS**

SOUZA, S. R. A. de; GUERRA, M. G. G. V.. Autoavaliação institucional da Universidade Federal da Paraíba: diagnóstico a partir da Comissão Própria de Avaliação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 20, n. 64, 2020, p. 405-433. Disponível em < <https://doi.org/10.7213/1981-416x.20.064.ao10> >. Acesso em: 20 de novembro de 2024.